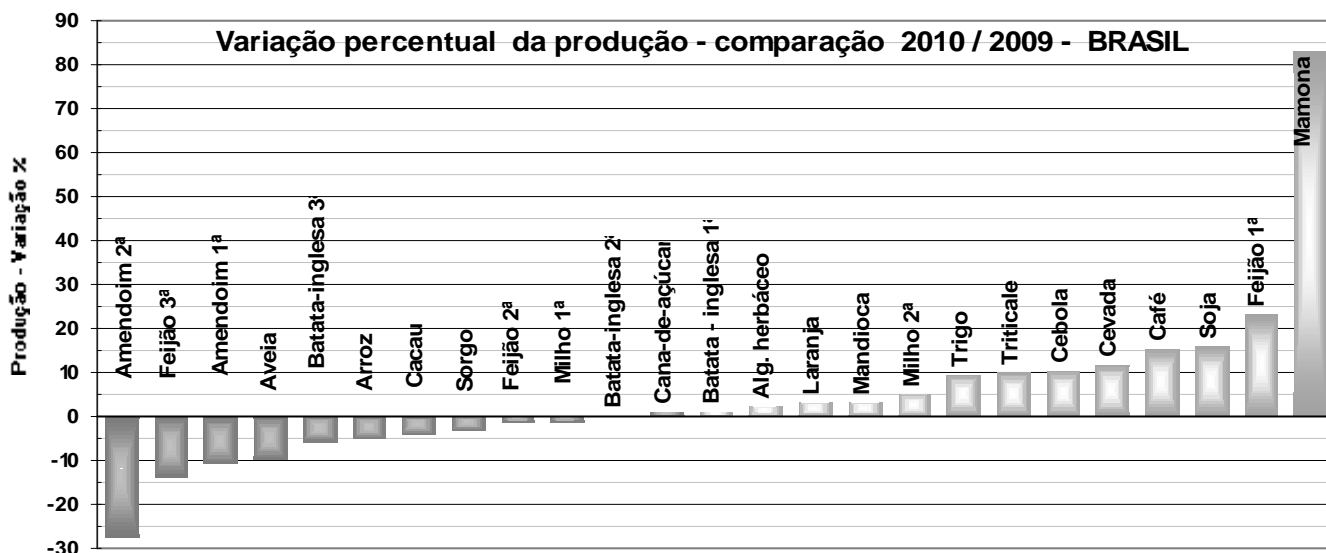


## 1 - Lavouras

### 1.1 - Produção Agrícola 2010 – primeiras estimativas da safra 2010, em nível nacional, em relação à produção obtida em 2009

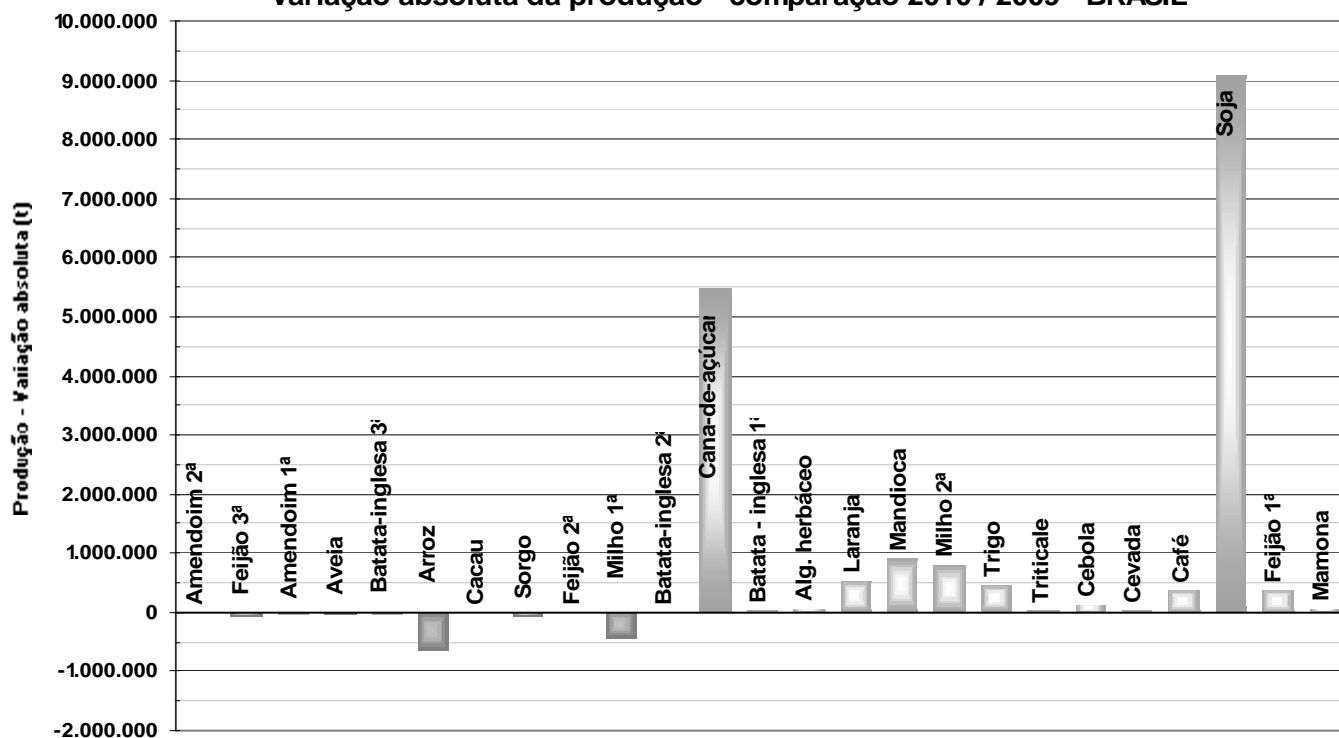
Dentre os vinte e cinco produtos selecionados, quatorze apresentam variação positiva na estimativa de produção em relação ao ano anterior: algodão herbáceo em caroço (2,1%), batata-inglesa 1ª safra (1,0%), café em grão (15,3%), cana-de-açúcar (0,8%), cebola (10,5%), cevada em grão (11,8%), feijão em grão 1ª safra (23,1%), laranja (3,0%), mamona em baga (83,2%), mandioca (3,4%), milho em grão 2ª safra (4,8%), soja em grão (16,0%), trigo em grão (9,4%) e triticales em grão (9,9%). Com variação negativa: amendoim em casca 1ª safra (10,8%), amendoim em casca 2ª safra (27,7%), arroz em casca (5,2%), aveia em grão (10,0%), batata-inglesa 2ª safra (0,0%), batata-inglesa 3ª safra (6,1%), cacau em amêndoa (4,3%), feijão em grão 2ª safra (1,5%), feijão em grão 3ª safra (14,1%), milho em grão 1ª safra (1,3%) e sorgo em grão (3,1%).

Cumprir registrar que para os cultivos de segunda e terceira safras de alguns produtos, e para as culturas de inverno (trigo, aveia, centeio e cevada) que, devido ao calendário agrícola, não permitem que se tenha ainda uma avaliação da produção, os dados correspondem a projeções obtidas a partir das informações ocorridas em anos anteriores.



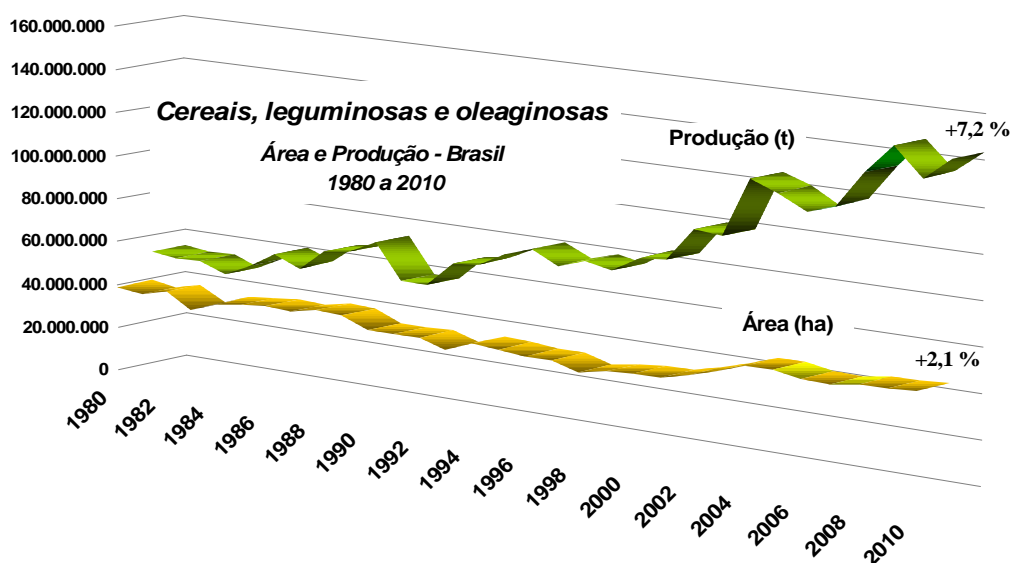
<sup>1</sup>Em atenção a demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos para Cereais, leguminosas e oleaginosas, ora divulgados, foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, continuando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra, iniciado em outubro de 2007, para as principais lavouras brasileiras.

Varição absoluta da produção - comparação 2010 / 2009 - BRASIL



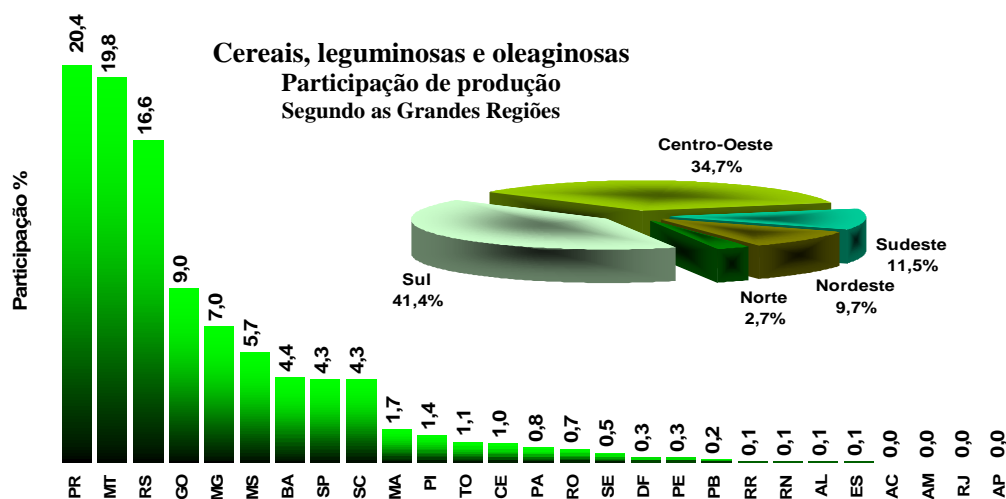
## 1.2 – Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

Nesta primeira avaliação da safra nacional dos cereais, leguminosas e oleaginosas para 2010, estima-se uma produção de 143,4 milhões de toneladas, superior 7,2% à obtida no ano passado (133,8 milhões de toneladas). A área a ser colhida é de 48,1 milhões de hectares, maior 2,1% que a da safra de 2009 que foi de 47,2 milhões de hectares.



Entre as Grandes Regiões, esse volume da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, apresenta a seguinte distribuição absoluta e variação percentual, comparativamente ao ano anterior: Região Sul, 59,4 milhões de toneladas (13,3%); Centro-Oeste, 49,8 milhões de toneladas (2,1%); Sudeste, 16,5 milhões de toneladas (2,1%); Nordeste, 13,9 milhões de toneladas (19,3 %) e Norte, 3,9 milhões de toneladas (1,7%).

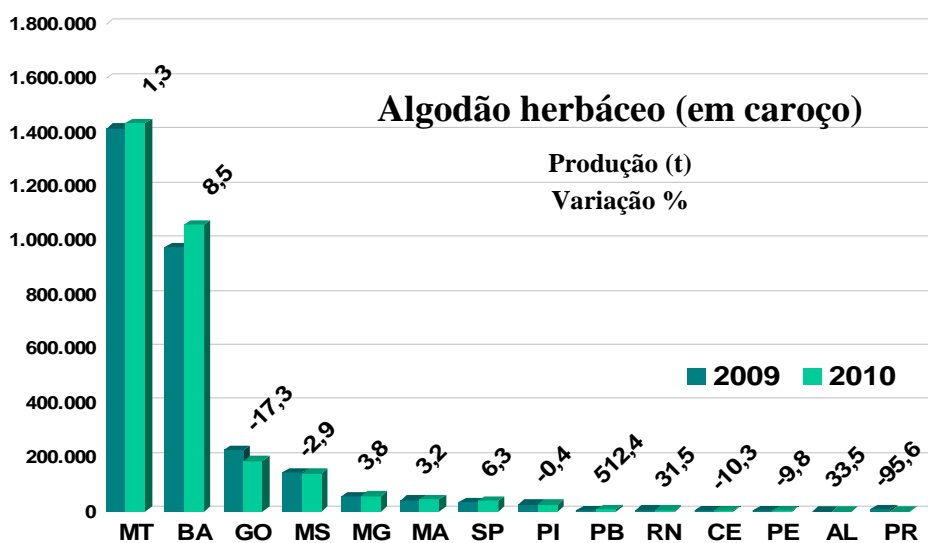
Observa-se, na figura a seguir, que o Paraná, nessa primeira avaliação para 2010, retoma a posição de maior produtor nacional de grãos, superando em 0,6 pontos percentuais, o Mato Grosso, que no ano passado ocupou essa posição já que a safra paranaense foi muito afetada pelas más condições climáticas, como seca no início do ano, geadas em junho e chuvas excessivas no período final das culturas de inverno.



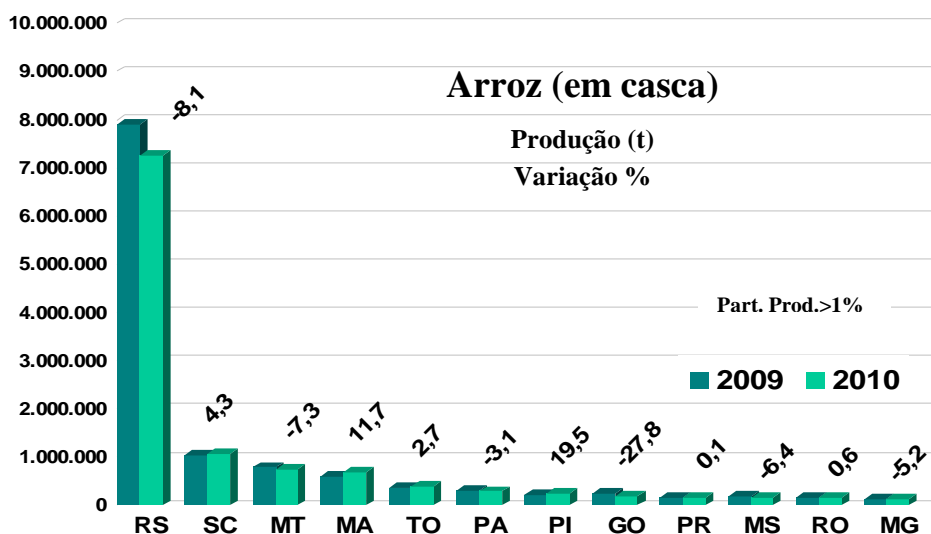
## 2 - Comentários Específicos

**ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)** - A primeira estimativa de algodão herbáceo em caroço para 2010 é da ordem de 3,0 milhões de toneladas, contra 2,9 milhões de toneladas obtidas em 2009, mostrando um acréscimo de 2,1%. Embora tenha havido, conforme relatado nos prognósticos iniciais, uma diminuição da área plantada de 1,0%, como consequência do desestímulo dos produtores em cultivarem o produto em face dos altos custos de produção, dificuldades de financiamentos e das baixas cotações da pluma, a produção está acrescida por conta de uma perspectiva de obtenção de rendimento 2,8% superior ao registrado no ano passado. Destaca-se que o Mato Grosso, principal produtor, que participa com 47,7% da produção nacional, ao contrário dos principais centros produtores, ampliou em 4,1% sua área de cultivo. Isso ocorreu, principalmente, pelo fato de que nesse Estado, a 2ª safra do produto (plantada em janeiro após o cultivo da soja) suplanta pela primeira vez o cultivo da safra de verão cujo plantio ocorre até dezembro. No

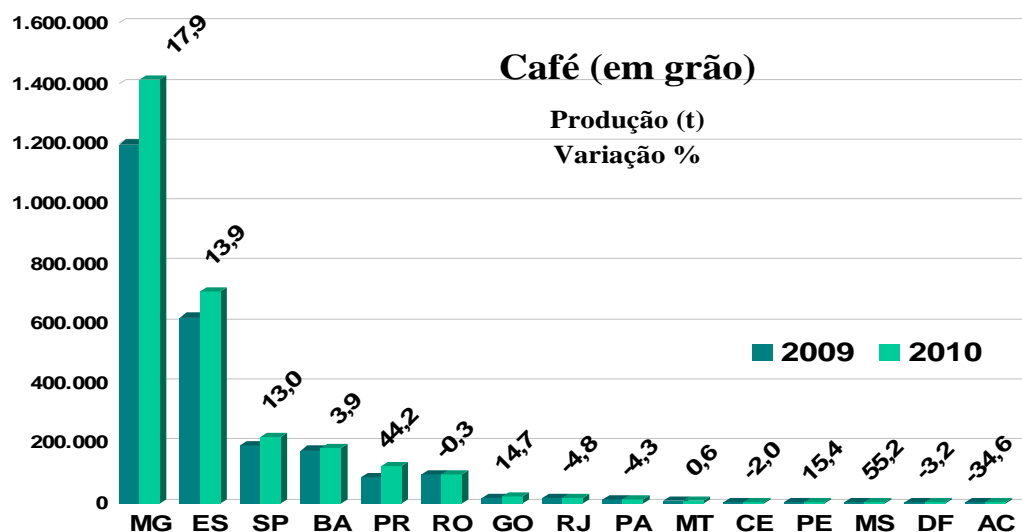
Mato Grosso a cultura do algodão, cada vez mais, tende a ser desenvolvida por grupos de grandes produtores (condomínios).



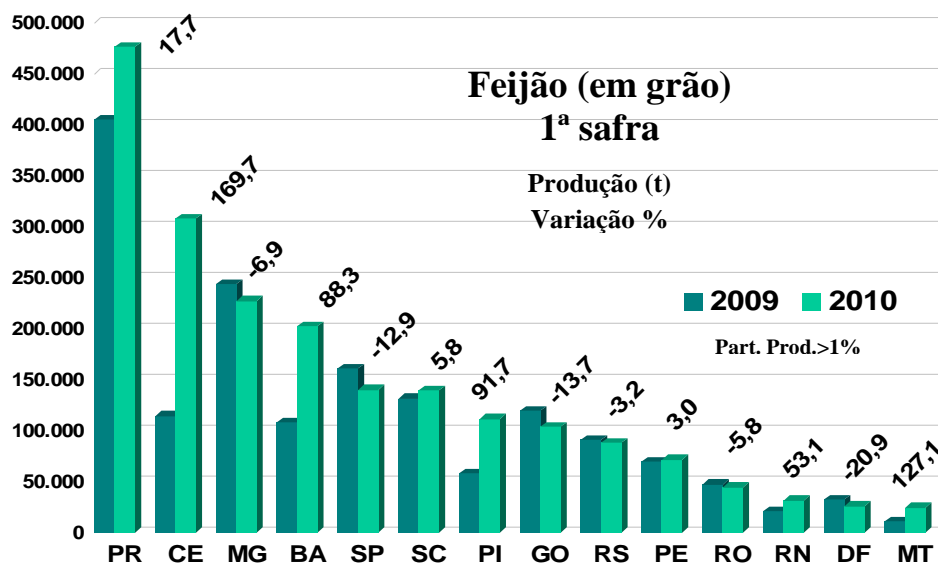
**ARROZ (em casca)** - No que se refere à cultura do arroz, neste primeiro levantamento de 2010, a produção esperada é de 12,0 milhões de toneladas, 5,2% aquém da registrada em 2009. Esse quadro para o produto já fora apontado por ocasião dos primeiros prognósticos realizados no final de 2009, como consequência, notadamente, do Rio Grande do Sul, principal produtor que participa com 60,8% da produção nacional, e que apresenta uma queda de 8,1% na produção esperada e 2,9% na área. Essa diminuição na produção ocorreu em função do excesso de chuvas que atrasou a semeadura, determinou a perda total de áreas em função do encharcamento das lavouras na região da Depressão Central do Estado, além de uma menor incidência de luz, que em conjunto resultaram numa estimativa de queda no rendimento médio de 5,4% e da produção em 8,1%, em relação a 2009.



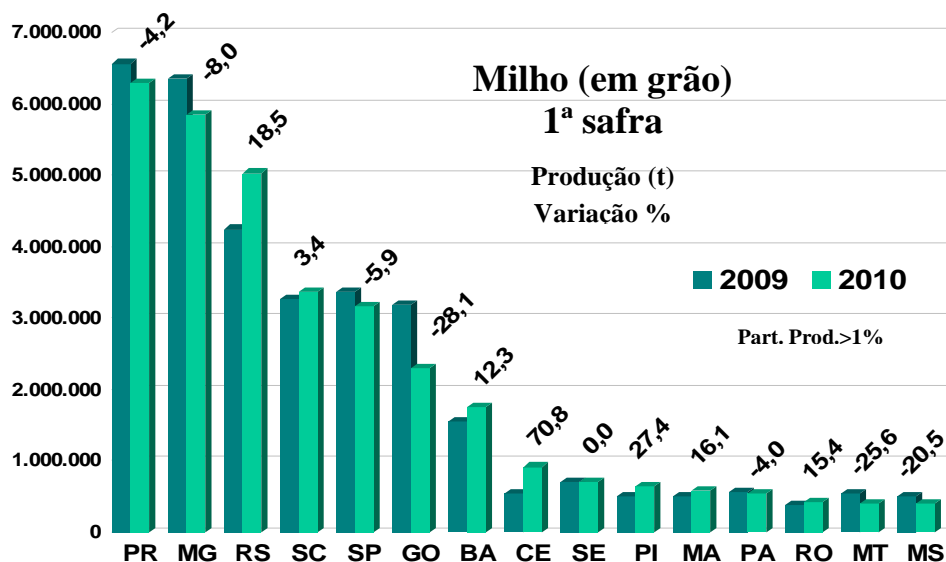
**CAFÉ (em grão)** - A estimativa de janeiro para a safra nacional a ser colhida em 2010 é de 2.805.821 t, ou 46,8 milhões de sacas de 60kg de grãos beneficiados. O percentual de acréscimo da produção em relação a 2009 é de 15,3%. A área destinada à colheita é de 2.142.549 ha, apenas 0,2% superior ao ano de 2009. A área total ocupada com a cultura no País decresce 1,0%, importante constatação verificada em Minas Gerais, Rondônia, Bahia, Paraná e Rio de Janeiro. O rendimento médio esperado é 1.310 kg/ha, 15,0% maior que o obtido em 2009. O acréscimo previsto na produção, em relação à safra colhida em 2009, é consequência, principalmente, da particularidade que apresenta o café arábica, espécie predominante no País (70%), de alternar anos de altas e baixas produtividades. O ano de 2010, será portanto, um ano de "alta" ou "safra cheia". O café conilon, por ser mais rústico e cultivado em regiões baixas e quentes, cada vez mais é plantado sob irrigação ou simples "molhação", o que faz com que esta alternância, já pouco característica da espécie canephora, passe quase despercebida. Sabe-se que o norte do Espírito Santo está sendo assolado por longo período de estiagem e altas temperaturas, diferentemente das demais regiões produtoras do País. Para Minas Gerais, São Paulo e Paraná as condições meteorológicas predominantes em 2009 se manifestaram sob forma de chuvas abundantes e constantes durante quase todo o ano, mesmo no inverno, causando, na primavera, um número incomum de floradas. A princípio esta condição não é a ideal para a cultura do café. Uma única e grande florada facilitaria sobremaneira os trabalhos de campo e principalmente a colheita, que concentrada em uma época, diminuiria o custo de produção e aumentaria a qualidade da bebida, evitando-se a mistura de grãos verdes e maduros (cerejas) na mesma derriça. Apesar dos problemas descritos está mantida a perspectiva de bons resultados neste levantamento de janeiro em termos de quantidade a ser produzida em 2010.



**FEIJÃO (em grão) 1ª safra** - Para o feijão 1ª safra, aguarda-se para 2010 uma produção de cerca de 2,0 milhões de toneladas, superando em 23,1% a obtida em 2009, quando foi colhido um volume de 1,6 milhão de toneladas. A área plantada ou a plantar é de 2,4 milhões de hectares, menor 0,5% que a de 2009. Como se observa, nesse novo levantamento, mantém-se uma pequena retração na área, tendo em vista que os preços, por ocasião da implantação dessa safra, não estavam em patamares elevados. Apesar disso, há um expressivo ganho de produção, pois trabalha-se com a expectativa de que à cultura, não venha sofrer os prejuízos causados por problemas climáticos como a estiagem que ocorreu em importantes centros produtores na safra do ano anterior. Destaca-se, entretanto, que na região Sul, o Paraná, maior produtor nacional, por conta das chuvas excessivas que estão causando prejuízos a cultura reduziu a estimativa de produção em cerca de 9,0%, sendo previstas 476.626 toneladas contra as 523.287 toneladas estimadas no prognóstico anterior. Por outro lado, deve ser considerado que, no Nordeste, cuja perspectiva de ganho de produção alcança cerca de 93,3%, os dados são baseados em intenção de plantio e ainda se trabalha com a expectativa de que a safra se desenvolva dentro de uma normalidade climática .

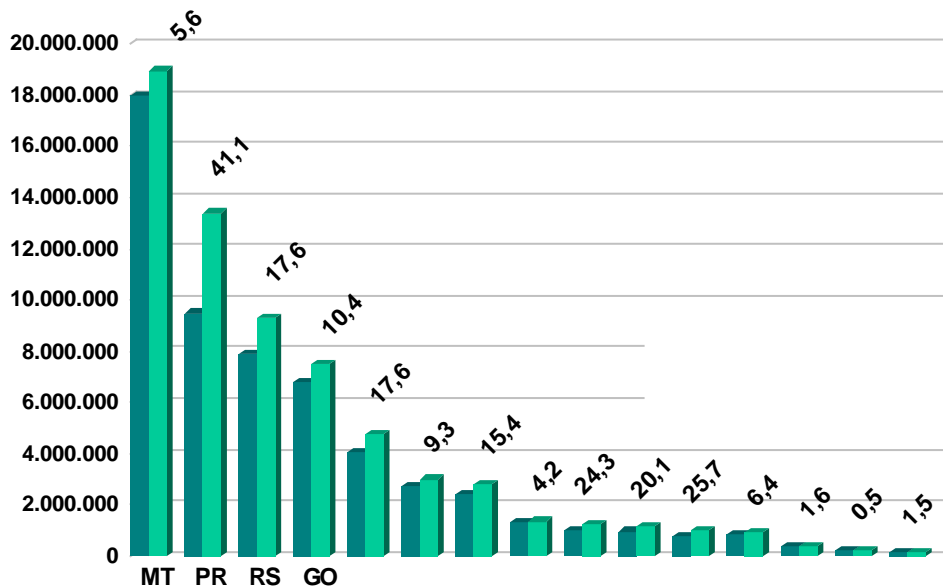


**MILHO (em grão) 1ª safra** - Aguarda-se para o milho 1ª safra uma produção de 33,4 milhões de toneladas, inferior em 1,3% à obtida em 2009, como resultado da retração na área total plantada, que devido às baixas cotações praticadas no mercado, haja vista os elevados volumes estocados, caiu 9,7% em relação ao mesmo período de plantio em 2009. No Paraná, maior produtor nacional, com participação de 18,8%, a expressiva redução de 30,1% na área plantada é consequência dos fatores apontados acima, como também pelo fato de que nesse Estado os produtores estão optando pelo cultivo da segunda safra desse produto e privilegiando o cultivo da soja nesse período. A produção esperada de 6,3 milhões de toneladas é inferior 4,2%. O rendimento médio previsto de 7.051 kg/ha supera em 37,2% o do ano anterior devido as boas condições climáticas vigentes.



**SOJA (em grão)** - Para a soja em 2010, a produção esperada de 66,1 milhões de toneladas apresenta variação positiva de 16,0% em comparação ao total obtido em 2009. A área a ser colhida apresenta um crescimento de 6,0%, enquanto que o rendimento médio esperado registra um acréscimo de 9,4%, sendo respectivamente, 23,0 milhões de hectares e 2.871 kg/ha. Conforme apontado nos prognósticos iniciais a cultura ocupou áreas, notadamente, exploradas com o milho, como também, em menor escala, com algodão e arroz devido as maiores cotações e liquidez da soja. No que se refere ao rendimento, permanece a expectativa de manutenção de um clima dentro da normalidade, não se repetindo a estiagem ocorrida na safra de 2009. No Mato Grosso, maior produtor nacional, com participação de 28,7% da produção nacional, as condições climáticas são bastante favoráveis, sendo que, até o momento, o excesso de chuvas não está afetando a colheita que já ocorre desde o final de dezembro, uma vez que, como já informado anteriormente, o plantio foi antecipado nesse Estado. A área a ser colhida de

6,2 milhões de hectares e a produção esperada de 19,0 milhões de toneladas, frente a 2009, registram um crescimento de 5,6%. No Paraná, segundo centro produtor do país, ao contrário do ano anterior, o clima encontra-se muito favorável à cultura, porém registra-se a ocorrência de infestação com a buva (planta invasora com grande capacidade de disseminação) e diversos focos de ferrugem asiática o que deverá aumentar o custo de produção das lavouras. O rendimento médio esperado de 3.045 kg/ha suplanta o de 2009 em 30,1% enquanto que, no presente levantamento, a produção prevista de 13,4 milhões de toneladas aponta para um ganho de 41,1%.



ERROR: syntaxerror  
OFFENDING COMMAND: --nostringval--

STACK: